

# TEOLOGIA BÍBLICA BATISTA PACTUAL

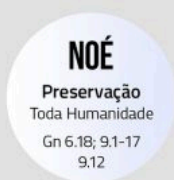
© Produzido pelo Ministério "A Nutrição da Igreja", Pr. Eivando Mesquita.

## ARTIGOS



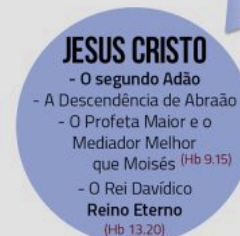
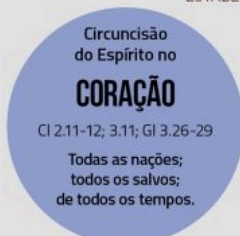
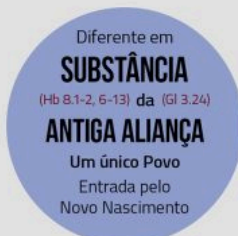
### ANTIGA ALIANÇA (Pacto da Graça Revelado)

GOVERNADO SOB UM PACTO DE OBRAS | SOMENTE ISRAEL | CONDICIONAL | PROGRESSO DA REVELAÇÃO



### NOVA ALIANÇA (Pacto da Graça Concluído)

ESTABELECIDO | TODAS AS NAÇÕES | INCONDICIONAL



18.12.2025

## INFOGRÁFICO – Teologia Bíblica Batista Pactual

O INFOGRÁFICO da **Teologia Bíblica Batista Pactual** expõe visualmente o Plano divino revelado nas Sagradas Escrituras acerca do relacionamento de Deus com o homem.

Conforme pode ser claramente observado, a perspectiva bíblica da **pactualidade** não apenas permeia, mas também **estrutura** toda a **Confissão de Fé Batista de 1689**, como destaca James Renihan ao afirmar que “a Confissão é pactual”. Renihan ainda enfatiza que “o aliancismo reconhece que a Bíblia em si é estruturada por alianças [...]. Por essa razão, a Confissão nos ensina que a salvação vem a nós por meio de aliança”.<sup>[1]</sup>

Em alguns capítulos, é possível encontrar a terminologia federal explicitamente nomeada; em outros momentos, no entanto, essa perspectiva está presente em seu desenvolvimento bíblico-teológico. Percebe-se, por exemplo, uma sucessão de capítulos que alinham os pactos desde a **Queda** e suas consequências (Cap. VI) até a estrutura do **Plano da Salvação** (Caps. VII–VIII). Ao reconhecer essa espinha dorsal, Renihan a apresenta da seguinte forma:

Em Gênesis 3:15 encontramos a **promessa** do Pacto da Graça, e essa promessa é **revelada** de forma **progressiva** nas alianças de Deus com Noé, Abraão, Moisés e Davi até que é **consumada** na Nova Aliança ratificada pelo sangue de Jesus. [2] (ênfase acrescentada)

Os capítulos subsequentes ao **capítulo VIII** (segundo a exposição da relação **pactual** de Deus com o homem apresentada no capítulo VI), até o **capítulo XX**, tratam do cumprimento daquilo que foi estabelecido no **Pacto da Redenção**.<sup>[3]</sup>

**Segue um breve exemplo dessa sucessão de abordagens pactuals:**

Essa Aliança é revelada no Evangelho; primeiramente a Adão na promessa de salvação pela descendência da mulher ([Gn 3.15 \(https://ref.ly/Gen%203.15;esv?t=biblia\)](https://ref.ly/Gen%203.15;esv?t=biblia)), e depois por etapas sucessivas, até que a sua plena revelação foi completada no Novo Testamento ([Hb 1.1 \(https://ref.ly/Hab%201.1;esv?t=biblia\)](https://ref.ly/Hab%201.1;esv?t=biblia)); e é fundada naquela transação pactual eterna que houve entre o Pai e o Filho para a redenção dos eleitos (2Tm 1.9; [Tt 1.2 \(https://ref.ly/Titus%201.2;esv?t=biblia\)](https://ref.ly/Titus%201.2;esv?t=biblia)); e é somente pela graça dessa Aliança que todos da posteridade do caído Adão, que já foram salvos, obtiveram a vida e a bem-aventurada imortalidade. O homem é agora totalmente incapaz de ser aceito por Deus naqueles termos em que Adão permanecia em seu estado de inocência ([Hb 11.6 \(https://ref.ly/Hab%2011.6;esv?t=biblia\)](https://ref.ly/Hab%2011.6;esv?t=biblia), [13 \(https://ref.ly/Hb%2011.13;esv?t=biblia\)](https://ref.ly/Hb%2011.13;esv?t=biblia); [Rm 4.1-2 \(https://ref.ly/Rom%204.1-2;esv?t=biblia\)](https://ref.ly/Rom%204.1-2;esv?t=biblia); At 4.12; Jo 8.56). (CFB1689, VII.3).<sup>[4]</sup>

Portanto, visto que **o enredo bíblico** descreve a relação de Deus com a criatura por meio de **trâmites pactuals**, é de suma importância compreender corretamente essa conexão **federal** que o próprio Deus estabeleceu. Logo, se o desenvolvimento do relacionamento de Deus com o homem se dá por **meio de pactos**, torna-se imperativo conhecer a natureza e o papel de cada um deles, a fim de interpretar corretamente as Sagradas Escrituras. Conforme argumenta Pascal Denault:

Aprouve a Deus, em Seu eterno propósito, e de acordo com o Pacto estabelecido entre ambos, escolher e ordenar o Senhor Jesus, Seu Filho unigênito, para ser o mediador entre Deus e os homens ([Is 42.1](https://ref.ly/Isa%2042.1;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Isa%2042.1;esv?t=biblia>); [1Pe 1.19-20](https://ref.ly/1%20Pet%201.19-20;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/1%20Pet%201.19-20;esv?t=biblia>)), o profeta (At 3.22), sacerdote ([Hb 5.5-6](https://ref.ly/Hab%205.5-6;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Hab%205.5-6;esv?t=biblia>)) e rei (Sl 2.6; Lc 1.33); a cabeça e salvador da Igreja (Ef 1.22-23), o herdeiro de todas as coisas ([Hb 1.2](https://ref.ly/Hab%201.2;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Hab%201.2;esv?t=biblia>)), e juiz do mundo (At 17.31); a quem, desde toda a eternidade, deu um povo para ser Sua posteridade e para ser por Ele, no tempo, remido, chamado, justificado, santificado e glorificado ([Is 53.10](https://ref.ly/Isa%2053.10;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Isa%2053.10;esv?t=biblia>); Jo 17.6; [Rm 8.30](https://ref.ly/Rom%208.30;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Rom%208.30;esv?t=biblia>)). (CFB1689, VIII.1).<sup>[5]</sup>

[...] a teologia pactual ou teologia do pacto fornece um contexto que permite o entendimento da estrutura global do plano de redenção ao estabelecer as diferenças entre as partes e o todo e ao explicar como essas partes se inserem no todo.<sup>[6]</sup>

PASCAL DENAULT

Essa abordagem **hermenêutico-pactual** sempre conferiu **unidade** às Sagradas Escrituras, e os intérpretes ao longo da história da Igreja, especialmente no período da **Reforma** e pós-Reforma, compreenderam isso muito bem. Embora, infelizmente, tenha sido esquecida por muitos irmãos e estudiosos da **tradição batista**, tal abordagem não ficou restrita ao passado nem confinada a minorias. Esse também é o entendimento de irmãos de outras tradições históricas, como Willem VanGemerem, ao observar que:

Durante quase quinhentos anos o conceito de aliança deu unidade à teologia reformada. A história do calvinismo revela uma consciência de unidade entre o AT e o NT, entre as várias partes da Escritura e os *loci* [(locais apropriados)] da teologia sistemática.<sup>[7]</sup>

WILLEM VANGEMEREN

Conforme a própria citação acima, ou seja, a partir de um teólogo pedobatista, é possível discernir pontos de contato entre **tradições reformadas**, ortodoxas, históricas e conservadoras. No que diz respeito à relação, revelação, ao desenvolvimento e à administração dos pactos, **pedobatistas** e **credobatistas** concordam quanto ao **Pacto da Redenção** e ao **Pacto de Obras**.

Contudo, desde os primórdios da história dos **Batistas Reformados**, existe uma **dissonância** contundente e relevante em relação ao **Pacto da Graça**. As duas tradições divergem na interpretação, tanto quanto à **forma** quanto ao **momento** histórico em que o **Pacto da Graça** é administrado no plano de Deus no que concerne à **Antiga** e à **Nova Aliança**. Conforme ressalta Pascal Denault, “[...] embora acreditassem na unidade do Pacto da Graça, [...] os Batistas rejeitaram o modelo *um pacto sob duas administrações*”.<sup>[8]</sup> Justamente por isso, **na interpretação intertestamentária do Pacto da Graça**, *Batistas e Pedobatistas* discordam, pois tal abordagem hermenêutica impacta frontalmente suas **eclesiologias**.

Em síntese, os **Batistas** compreendem que o **Pacto da Graça é administrado apenas uma vez no plano de Deus**, o que ocorre **exclusivamente** na **Nova Aliança**, em Cristo Jesus. Dessa maneira, **Gênesis 3.15** não pode ser compreendido como uma forma de administração desse pacto, mas como a sua **revelação** em forma de **promessa**, conforme indicado no **infográfico**. Logo, todo o Antigo Testamento, enquanto Antiga Aliança, **revela de maneira progressiva** aquilo que seria **plenamente cumprido** no Novo Testamento, por meio da **Nova Aliança** (Hb 1.1–4 (<https://ref.ly/Hab%201.1%E2%80%934;esv?t=biblia>); 8.1–2 (<https://ref.ly/Hb%208.1%E2%80%932;esv?t=biblia>), 6–13 (<https://ref.ly/Hb%208.6%E2%80%9313;esv?t=biblia>)).

**Os Batistas entendiam, portanto, o Pacto da Graça da seguinte maneira:**

- Anunciado no AT | Realizado no NT ([Gn 3.15](https://ref.ly/Gen%203.15;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Gen%203.15;esv?t=biblia>), Jr 31.31–34 (<https://ref.ly/Jer%2031.31%E2%80%9334;esv?t=biblia>), Lc 22.20);
- Parcialmente Revelado no tempo da Lei | Plenamente Revelado no tempo do Evangelho ([Hb 1.1–2](https://ref.ly/Hab%201.1%E2%80%932;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Hab%201.1%E2%80%932;esv?t=biblia>), Gl 3.23–25, Cl 1.26);
- Uma Promessa futura | uma Aliança Consumada pelo sangue ([Gn 12.3](https://ref.ly/Gen%2012.3;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Gen%2012.3;esv?t=biblia>), [Hb 9.15](https://ref.ly/Hab%209.15;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Hab%209.15;esv?t=biblia>), [Hb 9.26–28](https://ref.ly/Hab%209.26%E2%80%9328;esv?t=biblia) (<https://ref.ly/Hab%209.26%E2%80%9328;esv?t=biblia>)).<sup>[9]</sup>



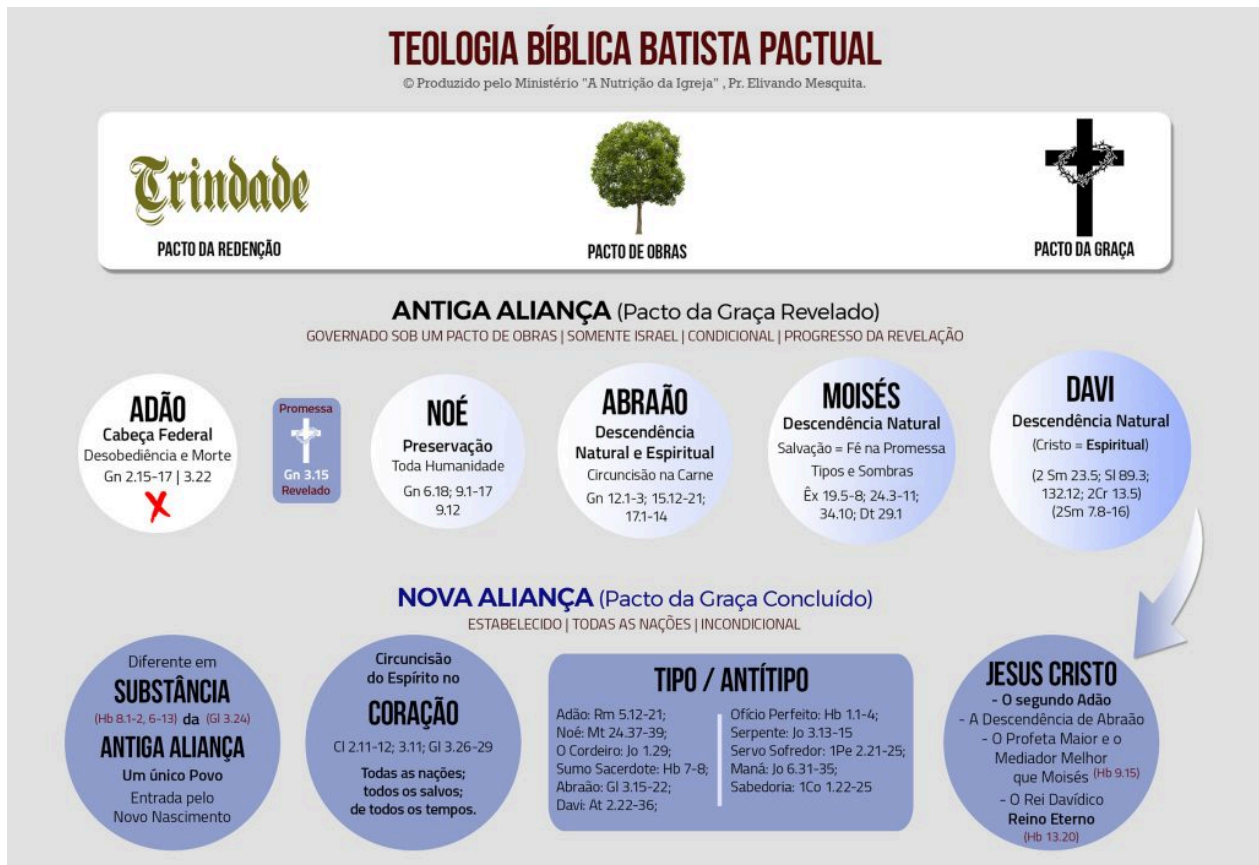
Portanto, nos pontos em que há **unidade hermenêutica** entre os Reformados, isto é, na **interpretação Pactual**, há fortalecimento para a preservação da **Teologia dos Reformadores**. No entanto, essa unidade não deve descaracterizar a identidade, a confessionalidade e a distinção histórica dos **Batistas Reformados**. Logo, o **aliancismo**, também conhecido como pactualismo ou federalismo, apresenta **distinções** necessárias quando se trata de **Batistas e Pedobatistas**.

## Clique no Infográfico para Ampliar:

Para melhor experiência, recomendamos acessar este conteúdo em um computador (desktop ou PC).

# TEOLOGIA BÍBLICA BATISTA PACTUAL

© Produzido pelo Ministério "A Nutrição da Igreja", Pr. Elivando Mesquita.



[1] RENIHAN, James M. Uma introdução à Confissão de Fé Batista de 1689. Tradução de Leonardo Gonzales. Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2020. v. 4, p. 92.

[2] Ibidem.

[3] Richard C. Barcellos, *O Pacto de Obras – Suas Bases Confessionais e Bíblicas*, Federalismo Batista (Estandarte de Cristo, 2019).

[4] TEIXEIRA, William. (ED.). *A Fé Batista: Documentos da Fé Cristã, Bíblica, Histórica, Batista, Reformada e Confessional*. Tradução: William Teixeira; Camila Rebeca Teixeira; Rafael Abreu. Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2020, pp. 127–128.

[5] Ibidem.

[6] DENAULT, Pascal. Os distintivos da teologia pactual batista: uma comparação entre o federalismo dos batistas particulares e dos pedobatistas do século XVII. Tradução de Rafael Júnior Abreu. Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2018, p. 52.

[7] VANGEMEREN, Willem. Sistemas de continuidade. In: FEINBERG, John S.; MARTINEZ, Juan Carlos (org.). *Continuidade e descontinuidade: perspectivas sobre o relacionamento entre o Antigo e o Novo Testamentos*. Tradução de Onofre Muniz. 1. ed. São Paulo: Hagnos, 2013, p. 37.

[8] DENAULT, Pascal. Os distintivos da teologia pactual batista: uma comparação entre o federalismo dos batistas particulares e dos pedobatistas do século XVII. Tradução de Rafael Júnior Abreu. Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2018, p. 83.

[9] DENAULT, Pascal. Os três pactos de Deus: pacto de obras, pacto da graça e pacto da redenção. Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2018. Disponível em: < <https://oestandartedecristo.com/tres-pactos-de-deus-pacto-de-obras-pacto-da-graca-e-pacto-da-redencao-por-pascal-denault/> (<<https://oestandartedecristo.com/tres-pactos-de-deus-pacto-de-obras-pacto-da-graca-e-pacto-da-redencao-por-pascal-denault/>>). Acesso em: 18 dez. 2025.

 admin (<https://anutricaodaigreja.com/blog/author/admin/>)

 3

**Tags :**

[Aliança \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/alianca/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/alianca/)

[Aliancismo \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/aliancismo/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/aliancismo/)

[Credobatismo \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/credobatismo/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/credobatismo/)

[Estudos \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/estudos/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/estudos/)

[Federalismo \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/federalismo/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/federalismo/)

[Infográfico \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/infografico/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/infografico/)

[Pedobatismo \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/pedobatismo/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/pedobatismo/)

[Teologia \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/teologia/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/teologia/)

[Teologia Bíblica \(<https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/teologia-biblica/>\)](https://anutricaodaigreja.com/blog/tag/teologia-biblica/)

◀ INFOGRÁFICO- Escatologia Cristã  
(<https://anutricaodaigreja.com/blog/infografico-escatologia-crista/>)

JESUS CRISTO, A VERDADEIRA LUZ DO  
NATAL ▶